



AVANÇE E VENCIDA

ORAÇÃO E HUMILDADE CABEM EM TODO LUGAR

AVANÇE E VENCIDA

O FARISEU E O PUBLICANO

AVANCE E VENÇA:

ORAÇÃO E HUMILDADE CABEM EM TODO LUGAR

O FARISEU E O PUBLICANO (LC 18.9-14)

POR PR. LEONARDO LOBO

O **Senhor vê o coração**. Lucas registra várias parábolas contadas por Jesus. No capítulo 18, versículo 9, ele começa dizendo: *“Propôs também uma parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos e desprezavam os outros”*.

Só essa introdução já fala muito. Nessa parábola, Jesus fala de dois grupos distintos de Seu tempo.

FARISEUS:

“Grupo religioso da época de Jesus, eram muito rígidos em sua obediência a essas tradições e as consideravam mais importantes do que as palavras dos profetas. Pregavam obediência a todos os mandamentos de Deus, criam em uma ressurreição corpórea e da vida eterna, criam em anjos e demônios, mas comportavam-se como se suas regras religiosas fossem tão importantes quanto às leis de Deus para a vida, e sua devoção era, na maioria das vezes, hipócrita. Com frequência, procuravam levar outros a viver à altura de padrões que nem eles mesmos seguiam, criam que a salvação vinha da perfeita obediência à lei, tornaram-se tão obcecados pela obediência a cada detalhe da lei que ignoraram completamente a mensagem de misericórdia e graça da parte de Deus; estavam mais preocupados em passar a imagem de que eram bons do que em obedecer a Deus”.¹ Paulo foi um fariseu.

PUBLICANOS:

Judeus que cobravam impostos para o império romano. **Eles eram odiados pelos judeus**, pois achavam que os publicanos cobravam um valor maior do que o devido para embolsarem a diferença. **É desses dois grupos que Jesus estava falando.**

¹ <https://faculdadevitoriaemcristo.org/fariseus-e-saduceus>. Acessado em: 14/09/2023, às 17:02.

Os dois homens vão ao templo para orar. O primeiro orava a si mesmo, a fim de obter reconhecimento público; enquanto o segundo orava a Deus, reconhecendo ser um pecador. O Senhor Jesus diz que **o publicano** desceu **justificado** para sua casa.

Ao ler essa parábola, queremos de todas as formas sermos vistos como o publicano, mas por vezes somos o fariseu. Por isso, **precisamos pregar para o nosso próprio coração e vigiá-lo.**

Ao darmos um testemunho do milagre de Deus feito em nossa vida, corremos o risco de tirar a glória d'Ele e a colocarmos em nós. No trato com as pessoas, podemos achar que somos melhores que os outros.

Todos nós dependemos de Deus. Se não for a **graça e misericórdia** do Senhor, não conseguimos prosseguir na caminhada com Ele, ou seja: **até para servirmos a Ele necessitamos d'Ele.**

A mesma quantidade de sangue derramada por Cristo na Cruz pelo homem mais rico do mundo foi derramada pelo mais pobre. **Perante o Senhor, somos todos iguais!**

Deus não vê classe social, religiosa, ou qualquer outra, mas vê o coração. Sabendo disso, Davi orou o seguinte: *“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável”* (Salmo 51.10).

“Sacrifício agradável a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido não desprezará, ó Deus” (Salmo 51.17).

Deus está interessado é no que se passa no seu coração - **aquilo que ninguém vê nem escuta.** Portanto, **orem em qualquer lugar, mas ore glorificando a Deus.**

“Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte” (1 Pedro 5.6).

PR. LEONAARDO LOBO
Pastor Auxiliar



TENDE BOM ÂNIMO

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

Nosso Senhor disse: “No mundo tereis aflições”. **Vivemos, pois, num mundo real, contaminado pelo pecado, e sofreremos os impactos de um mundo que jaz no maligno.**

À semelhança de Cristo, sofreremos oposição e aflições oriundas dos que não creem, dos religiosos “sabichões” e hipócritas e de amigos e irmãos mais próximos.

Conseqüentemente, os discípulos do Cordeiro de Deus são odiados, caçados, caluniados, tripudiados, enfrentam abandono, condenações, torturas, rejeição e até mortes brutais por causa de sua fidelidade a Cristo. Além disso, há os problemas que atingem toda raça humana: frio e calor extremos, enchentes, ciclones, enfermidades, lutas familiares, problemas econômicos, políticos, sociais, profissionais, psiquiátricos, coisinhas do dia a dia e lutas espirituais.

E mais: muitas vezes, nosso coração manifesta sua própria malignidade, por meio de pensamentos e ações egoístas, cruéis e violentas contra o próximo e contra a Criação.

Como discípulos de Cristo, devemos nos lembrar que acima das circunstâncias problemáticas, das dificuldades, apreensões e incertezas, está o nosso soberano Deus.

Muitos irmãos se enfraquecem em meio as aflições, como se a vida cristã nos absolvesse delas. Não podemos nem devemos enfrentar as aflições com os mesmos pensamentos e as mesmas reações e atitudes de um incrédulo.

Cientes das provações, devemos ter consciência da assistência do Emanuel: “TENDE BOM ÂNIMO, EU VENCI O MUNDO” (João 16.33). **Os discípulos de Cristo podem ter paz e vitória.** Ele venceu o mundo por Sua morte na Cruz e Sua ressurreição. **Seguimos o Cristo vencedor.** Essa é a diferença entre um crente em Cristo e um incrédulo.

Jesus disse: *“Eu não estou só porque o Pai está comigo”* (João 16.32). Ele sabia que todos o abandonariam: os seus amigos, discípulos, simpatizantes e todos aqueles que de alguma forma foram beneficiados por Seu poder. Mas mesmo essa amarga realidade não foi capaz de lhe tirar a **firmeza e a confiança**. Quando todos o abandonaram, o Pai Celestial estava com Ele. As aflições o atingiriam, **mas a bondade e provisão divina estavam com Ele**.

A Palavra de Cristo nos encoraja a resolver nossos problemas aos Seus pés. **Descansar na Sua misericórdia, na Sua bondade e soberania**. Sabemos que nada, nada mesmo, nos atinge sem que primeiro passe pelas Suas amorosas, potentes e poderosas mãos.

Podemos aprender a viver em meio às aflições sem andar ansiosos, insatisfeitos, preocupados, inseguros, vingativos, amargos e amedrontados. **Submetamos nossa vida ao Espírito Santo, o Parácleto, Aquele que nos dá bom ânimo**. Assim, erraremos menos e teremos menos reações negativas, de pessimismo, de medo, de frieza espiritual, de murmuração e de incredulidade. Pois a vitória que vence o mundo é nossa fé em Cristo Jesus.

As aflições virão de diferentes modos. Assim sendo, **enfrentemos as aflições sem nos abater como aqueles que não conhecem e não creem nas palavras de Cristo**. Ele é o necessário ânimo para os fiéis correrem com perseverança a jornada de fé. Ele venceu o mundo, os principados e potestades, a morte física e a segunda morte.

Nossa vida e nossas causas estão nas mãos do Senhor. Que nosso bom ânimo permaneça e aumente. Estamos fazendo uma grande Obra para louvor e glória do nome de Cristo Jesus.

Oitava, avance e vença com Cristo!

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

